

ASPECTOS LINGUÍSTICOS E HISTÓRICOS DO FALAR CUIABANO

Kenia Maria Correa da Silva (UFMT)

kenya_maria@hotmail.com

Elias Alves de Andrade (UFMT)

elias@ufmt.br

Este estudo tem como propósito investigar os aspectos linguísticos e históricos que compõem o falar cuiabano, encontrado na região de Cuiabá e seus arredores – baixada ou vale cuiabano. Essa região está inserida no contexto de abrangência do dialeto caipira trazido para a fronteira oeste do Brasil pelos bandeirantes paulistas a partir do século XVIII. Apresenta uma deriva linguística conservadora. O português do colonizador, a fala caipira do bandeirante, a mistura da língua do índio e dos dialetos africanos moldou o falar cuiabano. O aporte teórico utilizado se concentra em Amaral (1976), Dettoni (2003), Lima (2007), Mattos e Silva (2005), Palma (1985), Santiago-Almeida (2009), Silva Neto (1951) e Siqueira (2002). Este trabalho se justifica pela necessidade de se estudar essa variante da língua portuguesa que tende a se perder no tempo e contribuir com os estudos sobre a história do português brasileiro. Atualmente, esse dialeto sobrevive ainda na fala das pessoas mais idosas e é provável que nas próximas gerações esses vestígios desapareçam. Os resultados preliminares observados apontam para a hipótese de permanência de traços antigos da língua portuguesa nesse dialeto, mais do que a interferência dos substratos indígenas e africanos. Esta atividade está vinculada à área de estudos linguísticos do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem – PPGEL e aos projetos de pesquisa "Estudo do português em manuscritos produzidos em Mato Grosso a partir do século XVIII – UFMT" e "Para a História do Português Brasileiro – Mato Grosso – PHPB-MT".